

UMA ANÁLISE DA DISCIPLINA DE METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA FORMAÇÃO INICIAL EM PEDAGOGIA

AN ANALYSIS OF THE DISCIPLINE OF PORTUGUESE LANGUAGE TEACHING METHODOLOGY IN INITIAL TRAINING IN PEDAGOGY

Viviane da Silva Batista

Doutora em Educação (UEM)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1271151080789859>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2126-7778>

E-mail: viviane.batista@ies.unespar.edu.br

Lilian Fávaro Alegrânico Iwasse

Doutora Educação para a Ciência e a Matemática (UEM/PCM)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7432731201234850>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3638-4718>

E-mail: coordlilianfavar@gmail.com

Nájela Tavares Ujje

Doutora em Ensino de Ciência e Tecnologia (UTFPR)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1242945275956878>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3405-4894>

E-mail: najelaujje@yahoo.com.br

Resumo: Este estudo apresenta uma investigação sobre a estrutura da disciplina de Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa (MELP), nos cursos de Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná (Unespar). O objetivo é analisar como a MELP compareceu no ementário dos Projetos Pedagógicos do Curso (PPC) de Pedagogia da Unespar, com foco na descrição dos elementos que a estruturam. Desse modo, pautado em abordagem qualitativa, incluindo análise documental e bibliográfica, o estudo examina a organização da disciplina e suas implicações na formação docente inicial. Os resultados indicam variações significativas na abordagem da MELP, refletindo as particularidades regionais e a autonomia dos cursos na elaboração de seus currículos. Dessa forma, para além de fornecer subsídios relevantes para as reflexões acerca da disciplina analisada, esse estudo contribui para a compreensão da formação inicial em Pedagogia na Unespar.

Palavras-chave: Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa. Pedagogia. Projeto Pedagógico do Curso. Formação de Professores.

Abstract: This study it presents an investigation into the structure of the discipline Methodology of Portuguese Language Teaching (MPLT) in the Pedagogy courses at the State University of Paraná (Unespar). The objective is to analyze how MPLT attend in the Course Pedagogical Projects (CPP) syllabus of Pedagogy at Unespar, focusing on the description of its structuring elements. Based on a qualitative approach, including documentary and bibliographic analysis, the study examines the organization of the discipline and its implications for teacher education. The results indicate significant variations in the approach to MPLT, reflecting regional particularities and the autonomy of the course in designing their curricula. Thus, beyond providing relevant insights into the discipline under analysis, this study contributes to the understanding of initial training in Pedagogy at Unespar.

Keywords: Methodology of Portuguese Language Teaching. Pedagogy. Course Pedagogical Project. Teacher Education.

Introdução

A análise da disciplina de Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa (MELP) nos cursos de Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná (Unespar) está inserida em uma pesquisa mais ampla que tem como objetivo realizar uma análise estrutural e sistemática das práticas pedagógicas na Educação Superior. Este artigo, portanto, prioriza especificamente a análise estrutural da MELP nos ementários dos PPCs de Pedagogia dos diferentes Campi da Unespar, fornecendo uma análise estrutural e descritiva dos documentos dando uma noção da organização dessa disciplina nos multicampi dessa Instituição de Ensino Superior (IES).

A disciplina de MELP é fundamental na formação de futuros pedagogos, sendo responsável por fornecer as bases teóricas e práticas para o ensino da Língua Portuguesa na Educação Básica. Essas variações evidenciam como as disciplinas escolares e acadêmicas podem ser moldadas e reconfiguradas em resposta a diferentes contextos educacionais, Bunzen (2011) pontua em seu estudo sobre a construção da disciplina escolar Português, que as disciplinas são frequentemente adaptadas para atender às demandas específicas de cada instituição ou região, o que pode resultar em variações tanto nos conteúdos quanto nos objetivos.

Segundo Pietri (2010), a constante reconfiguração das disciplinas, muitas vezes motivada por necessidades imediatas ou mudanças institucionais, pode levar a uma perda de identidade curricular, diluindo os objetivos originais e dificultando a manutenção de uma abordagem pedagógica coerente. No caso da MELP, essa tendência à descaracterização pode resultar na fragmentação dos conteúdos essenciais, prejudicando a formação integral dos futuros pedagogos.

Contudo, essa flexibilidade, embora necessária em certos contextos, levanta preocupações sobre a possível descaracterização da disciplina de MELP a longo prazo. A incorporação de elementos de outras áreas e a perda do foco principal podem comprometer a qualidade da formação oferecida, como alerta Pietri (2010) em sua análise sobre as influências contextuais e as mudanças que afetam as disciplinas curriculares de Língua Portuguesa.

Deste modo, a pesquisa justifica-se pela necessidade urgente de reflexão sobre a essência da disciplina de Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa (MELP). Qual deve ser seu foco principal? O ensino da Língua Portuguesa para os acadêmicos, a gramática normativa, o apoio aos estágios supervisionados, ou a formação para o ensino da língua materna na Educação Infantil e nos Anos Iniciais? Essas questões são cruciais para definir o papel do MELP no curso de Pedagogia.

Assim, a pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, centrada na análise documental e bibliográfica, para explorar a estrutura da referida disciplina nos cursos de Pedagogia da Unespar. Conforme Chizzotti (2001), a pesquisa documental é fundamental nas ciências humanas, permitindo uma análise sistemática de documentos preexistentes. Além disso, a combinação de análise documental e revisão bibliográfica é essencial para uma investigação bem fundamentada.

Suassuna (2006) argumenta que a escola/universidade, como espaço privilegiado de produção e socialização do conhecimento, tem a responsabilidade de ensinar leitura e escrita de maneira que transcenda o domínio mecânico dessas habilidades. Esse processo envolve reconhecer os traços ideológicos presentes nessas ações e refletir sobre o tipo de cidadão que a escola/universidade busca formar. A leitura e a escrita, portanto, não devem ser vistas apenas como ferramentas utilitárias para o progresso social, mas como práticas que permitem ao indivíduo interpretar o contexto sócio-histórico, expressar-se e atuar na transformação social. Dessa forma, a escola/universidade deve formar sujeitos que se constituam como cidadãos justamente por meio da prática consciente e crítica da linguagem (Suassuna, 2006).

A partir dessa perspectiva, o artigo aborda a disciplina de MELP nos cursos de Pedagogia, com uma análise estrutural e descritiva dos elementos constitutivos de MELP nos PPCs dos *Campi* da Unespar, destacando que, embora possam existir variações contextuais regionais compreensíveis, existe uma essência na disciplina que a caracteriza, justificando a preocupação e a necessidade de preservá-la.

Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa: Dimensionamento Teórico

A disciplina de Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa (MELP) desempenha um papel preponderante na formação pedagógica, contribuindo de maneira significativa para o desenvolvimento de práticas docentes reflexivas e contextualizadas de professores pedagogos. No âmbito da fundamentação teórica para esta pesquisa, busca-se embasar a análise dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) da Universidade Estadual do Paraná (Unespar) correlacionados à MELP.

Conforme preconizado por Eufrásio (2012), o ensino da língua portuguesa considera diversos aspectos no campo da linguística, gramática, produção textual, pedagogia e educação. A compreensão da inserção da MELP no cenário educacional e sua função demanda uma análise aprofundada da construção da disciplina universitária e escolar de Língua Portuguesa, proporcionando uma visão abrangente de como as disciplinas são configuradas nos contextos educacionais, como discutido por Bunzen (2011) que reconhece variações de contexto, mas valoriza o ensino da língua com dimensão teórica e prática.

A ideia central é que a compreensão da MELP e sua função no cenário educacional não podem ser limitadas a uma análise superficial. Pelo contrário, exigem uma investigação que considere a complexidade da construção da disciplina de Língua Portuguesa nas práticas educacionais, elementos basilares da linguagem e formas de ensinar. Isso inclui não apenas os aspectos metodológicos, mas também os contextos mais amplos nos quais essas práticas se inserem. Dessa forma, Eufrásio (2012) busca proporcionar uma visão abrangente e aprofundada desses aspectos, favorecendo uma compreensão mais completa da MELP no âmbito educacional.

Destaca-se a relevância de considerar a contribuição da MELP para a base teórica do desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita dos estudantes, contextualizando essas práticas no âmbito mais amplo da sociedade e do ensino superior. Freire (2011) enfatiza a importância do ato de ler para a formação crítica dos estudantes, promovendo não apenas habilidades técnicas, mas também uma compreensão mais abrangente e reflexiva da linguagem, convergente a leitura de mundo e da palavra.

Desse modo, a importância da MELP está intrinsecamente ligada à visão de que a leitura vai além de uma simples decodificação de palavras; ela é um instrumento fundamental para a formação crítica dos estudantes. De acordo com a perspectiva de Freire (2011), a leitura é um ato que capacita os indivíduos a compreenderem o mundo ao seu redor e a se posicionarem criticamente sobre ele. Portanto, a MELP não apenas desenvolve habilidades técnicas de leitura e escrita, mas também busca cultivar uma compreensão mais ampla da linguagem, incentivando os estudantes a adotarem uma postura crítica em relação à informação, ao discurso, à comunicação em geral e a formação de seus futuros educandos.

Assim, a MELP desempenha um papel primordial na formação educacional ao transcender as fronteiras da mera instrução técnica. Sua importância reside na capacidade de contribuir para a formação de indivíduos capazes de interpretar criticamente o mundo, expressar-se de maneira reflexiva, participar de maneira informada e ativa na sociedade e na formação de outros indivíduos.

No que concerne aos cursos de Pedagogia, Libâneo (2010) destaca a importância de compreender como a MELP é abordada nesses contextos educacionais e sua relação com a formação docente inicial. Esse destaque ressalta a relevância de analisar como os futuros educadores são instruídos e preparados para integrar a MELP em sua prática pedagógica, considerando seu papel crucial no desenvolvimento das habilidades linguísticas e de letramento dos estudantes.

Paralelamente, a incorporação de obras de diversos autores, como Ferreira (2004), Suassuna (2006), Ramos e Espeiorin (2009), Pietri (2010), Franco e Molinari (2013) e Mello (2017) representa uma contribuição significativa ao substrato teórico de base da pesquisa. Essas obras proporcionam perspectivas variadas sobre temas como a constituição da disciplina, o letramento acadêmico, o ensino da língua portuguesa e as práticas letradas no ensino superior. A diversidade de autores e abordagens enriquece a pesquisa ao oferecer uma visão abrangente e multifacetada sobre a MELP, enriquecendo a compreensão da sua aplicação nos cursos de Pedagogia e seu impacto na formação de profissionais da educação.

Esses referenciais teóricos fornecem uma base para a análise dos PPC, possibilitando a compreensão da MELP no contexto dos cursos de Pedagogia da Unespar. Além disso, a literatura selecionada aborda questões relacionadas ao letramento, práticas letradas no ensino superior e a constituição da disciplina curricular de língua portuguesa, enriquecendo a pesquisa com perspectivas multidisciplinares.

Metodologia

Este estudo adota uma abordagem qualitativa, utilizando análise documental e pesquisa bibliográfica para investigar a estrutura da disciplina de Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa (MELP) nos cursos de Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná (Unespar).

A análise documental foi conduzida a partir do exame dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de Pedagogia dos diferentes Campi da Unespar, acessados por meio dos sites institucionais da universidade. Esses documentos foram examinados para identificar informações relacionadas à nomenclatura da disciplina, carga horária, modalidade de oferta, ementas e referências bibliográficas. Esse processo possibilitou um levantamento estruturado dos principais componentes de MELP e permitiu a identificação de padrões de convergência e divergência entre os cursos.

Para organizar e sistematizar os dados, as informações extraídas dos PPCs foram agrupadas em tabelas comparativas, categorizando os elementos essenciais da disciplina. A partir dessas tabelas, buscamos analisar a oferta de MELP, considerando aspectos como variações na carga horária, presença de atividades práticas e de extensão, bibliografia indicada e delimitação dos conteúdos incluídos. A comparação entre os diferentes PPCs refletiu a identidade curricular da disciplina de MELP na Unespar.

Além da análise documental, foi realizada uma pesquisa bibliográfica para embasar teoricamente a investigação. Foram selecionadas obras de referência na área de formação de professores, ensino da Língua Portuguesa e organização curricular, com intuito de compreender os significados atribuídos à MELP em diferentes contextos. Dessa forma, a metodologia proposta não se limita à descrição da estrutura da disciplina, mas busca pensar sobre seus impactos na formação dos pedagogos e sobre a necessidade de maior alinhamento curricular entre os cursos da Unespar.

Análise Estrutural dos Elementos Constitutivos de MELP nos PPCs de Pedagogia da Unespar

A partir dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) dos *Campi* da Unespar disponíveis no *site*, esta seção dedica-se à descrição e análise dos principais elementos que compõem a disciplina de MELP. De modo geral, os PPCs incluem um *Ementário das Disciplinas* que, por sua vez, apresenta os elementos básicos e obrigatórios para a constituição do Plano de Ensino de uma disciplina, a saber: título, carga horária, modalidade, ano, ementa e referências.

A partir da leitura e análise dos PPCs, foram organizadas tabelas que apresentam estruturalmente os dados coletados, cada uma focada especificamente em um dos elementos básicos do Ementário. A primeira tabela detalha os elementos específicos das disciplinas de Língua Portuguesa (LP) nos PPCs. A segunda possibilita uma análise das ementas das disciplinas relacionadas ao ensino da língua materna. Por fim, a terceira tabela sintetiza as bibliográficas indicadas.

É importante ressaltar que a nomenclatura atribuída a esse componente curricular varia (conforme demonstrado posteriormente na *Tabela 1*). Para padronizar a terminologia neste artigo, adotamos um único termo para nos referirmos a esse componente curricular: *Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa*, abreviado como MELP.

A *Tabela 1* apresenta os principais dados de identificação da disciplina de MELP nos PPCs e respectivos Ementários de Pedagogia da Unespar, sintetizando informações sobre o nome da disciplina, o período em que é ofertada, a carga horária total (Tt), teórica (T), prática (P) e de extensão (E), bem como a modalidade da oferta em cada um dos *Campi*.

Tabela 1: Principais dados de identificação da disciplina de MELP nos PPCs de Pedagogia/Unespar

Campus	Curso de Licenciatura	Disciplina	Período	Carga Horária				Modalidade
				Tt	T	P	E	Presencial
Apucarana	Pedagogia	Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura Infantil	3º ano	120	90	30	0	X
Campo Mourão	Pedagogia	Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de Língua Portuguesa	3º ano	60	30	20	10	X
Paranaguá	Pedagogia	Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa	3º ano	60	60	0	0	X
Paranavaí	Pedagogia	Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa	2º ano	122	72	50	0	X
União da Vitória	Pedagogia	Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa	6º semestre	30	30	0	0	X

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos PPCs dos *Campi* da Unespar, 1º semestre 2024.

Essa falta de padronização da nomenclatura da disciplina pode dificultar a comparação direta entre os currículos. Contudo, a questão é mais profunda e reflexiva: não se trata apenas do nome da disciplina, mas também da integração de outras áreas do conhecimento, como Literatura Infantil. Isso reflete uma escolha pedagógica que busca oferecer uma formação mais interdisciplinar. No entanto, essa integração pode diluir conteúdos específicos de MELP, impactando a profundidade do ensino da LP e influenciando a formação dos futuros pedagogos.

A análise evidencia também que a disciplina é oferecida em diferentes períodos do curso. A maioria dos *Campi* oferece a disciplina no 3º ano, exceto Paranavaí, que a oferece no 2º ano, e União da Vitória, que a oferece no 6º semestre (o que equivaleria especificamente ao último período do 3º ano). Isso pode refletir diferentes abordagens pedagógicas e curriculares em cada *Campus*.

Além disso, a análise revela que a carga horária das disciplinas varia significativamente entre os *Campi*. Enquanto algumas disciplinas possuem uma carga horária robusta, como em Apucarana e Paranavaí, outras têm uma carga menor, como em Campo Mourão. A carga horária total varia significativamente entre os *Campi*. Paranavaí possui a carga horária mais alta com 122 horas, enquanto União da Vitória tem a menor carga horária com 30 horas. Essa variação pode indicar diferenças na profundidade e no detalhamento com que o conteúdo é abordado.

No que tange a distribuição dessa carga horária, percebe-se que a todas as disciplinas incluem um componente teórico, com a carga variando de 30 a 90 horas. Enquanto isso, a carga horária prática também varia, sendo inexistente em Paranaguá e União da Vitória, e alcançando até 50 horas em Paranavaí. Já em relação à carga horária de extensão, apenas Campo Mourão indica integração de 10 horas atividades de extensão universitária ao currículo.

Em relação à modalidade de ensino, a oferta presencial da disciplina de MELP nos PPCs da Unespar demonstra um compromisso com a formação interativa e prática dos futuros pedagogos. O ensino presencial facilita uma interação dinâmica entre professores e alunos, promovendo o desenvolvimento de competências pedagógicas essenciais através de atividades práticas e discussões em grupo. Essa escolha sublinha a importância de uma formação robusta, que valoriza

a experiência direta e o engajamento em um ambiente acadêmico colaborativo, essencial para a preparação de professores.

Essa análise nos remete a Mello (2017), que reflete sobre a importância das práticas letradas no Ensino Superior, destacando que a formação teórica precisa ser acompanhada de práticas que permitam aos alunos desenvolverem suas habilidades de leitura e escrita em um contexto real. A MELP, ao integrar esses aspectos teóricos e práticos, assegura que os futuros pedagogos estejam bem formados para promover o letramento de seus próprios alunos, desenvolvendo não apenas a capacidade de leitura e escrita, mas também uma compreensão crítica e reflexiva dessas habilidades.

Nos *Campi* com menor carga horária dedicada à MELP, é possível que assuntos específicos dessa disciplina estejam distribuídos em outras disciplinas relacionadas ao ensino de LP, identificadas durante a análise dos PPCs. No entanto, não há garantias de que, na prática, essas disciplinas se complementem de maneira eficaz, o que pode comprometer a formação integral dos acadêmicos.

Para aprofundar essa compreensão, a tabela 2 apresenta os principais dados de identificação das ementas¹ das disciplinas de Língua Portuguesa nos cursos de Pedagogia da Unespar.

Tabela 2: Principais dados das ementas da disciplina de MELP do curso de Pedagogia/ Unespar

Campus	Disciplina	Ementa
Apucarana	Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura Infantil	Princípios teóricos e metodológicos da língua portuguesa nos anos iniciais do ensino fundamental. O ensino da língua portuguesa com ênfase nas práticas discursivas: oralidade, escrita e leitura (literatura). Análise linguística e as práticas discursivas. Análise crítica de documentos oficiais acerca do ensino de Língua Portuguesa e Literatura Infantil (Unespar, 2018a, p.39).
Campo Mourão	Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de Língua Portuguesa	Trabalho com leitura, escrita e oralidade nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A fala organizadora do pensamento e da consciência. As produções sócio discursivas e seu uso escolar. A formação do leitor e escritor de acordo com a concepção de linguagem enquanto processo de interação. A Literatura infanto-juvenil e seu uso escolar. Articular ensino, pesquisa e extensão por meio da curricularização/ações extensionistas (Unespar, 2023a, p. 54).
Paranaguá	Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa	A comunicação humana. A linguagem como sistema simbólico representativo das interações humanas. Variação linguística. Realidade linguística da criança. Língua oral e escrita. Elementos metodológicos para a análise e intervenção nas práticas educativas. O ensino da língua portuguesa nos anos iniciais. O campo de experiência Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação na Educação Infantil. Leitura: o contato inicial com o texto e a construção dos sentidos. A produção textual nos anos Iniciais do Ensino Fundamental. Conteúdos e Princípios metodológicos para o ensino de Linguagem e da língua portuguesa. Letramento literário. Atividades Práticas de Língua Portuguesa (Unespar, 2023b, p. 57).

¹ A ementa é um texto institucional que sintetiza a essência da disciplina registrado no PPC e que tende a permanecer estável nos planos de ensino, embora possa ser atualizada de acordo com a política interna da instituição e interesse, assim como a bibliografia básica.

Paranavaí	Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa	Estudo dos Fundamentos teórico-metodológicos para o ensino da língua Portuguesa e dos diferentes componentes da gramática e da linguagem: função, forma e significado, necessários para a formação linguística dos alunos (Unespar, 2021, p. 62).
União da Vitória	Metodologia de Ensino da Língua Portuguesa	Conteúdos e metodologias do ensino da língua portuguesa na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental considerando a linguagem oral, a leitura e a escrita. Princípios metodológicos e estratégias para o ensino de gêneros textuais. Parâmetros para produção e avaliação de textos nos anos iniciais do ensino fundamental. Análise de propostas pedagógicas e materiais didáticos (Unespar, 2018b, p. 72).

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos PPCs dos *Campi* da Unespar, 1º semestre 2024.

No *Campus* apucararense da Unespar observa-se que a ementa da disciplina de Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura Infantil destaca os princípios teóricos e metodológicos da Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com ênfase nas práticas discursivas de oralidade, escrita e leitura. Há um foco na análise linguística e nas práticas discursivas, além da análise crítica de documentos oficiais. Embora a Literatura Infantil seja citada, não há menção à Educação Infantil (Unespar, 2018a).

Em relação ao *Campus* de Campo Mourão, em Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de Língua Portuguesa, a ementa trata do trabalho com leitura, escrita e oralidade nos anos iniciais do Ensino Fundamental, destacando a alfabetização e o letramento. Inclui ainda a análise da Literatura Infantil e métodos pedagógicos para a formação do leitor e escritor, integrando também a literatura infanto-juvenil. A descrição prioriza os anos iniciais do Ensino Fundamental, não englobado a Educação Infantil (Unespar, 2023a).

Em Paranaguá, em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa, a ementa explora a comunicação humana e a linguagem como sistema simbólico, variação linguística e elementos metodológicos para análise e intervenção na prática educativa. Há um destaque para a produção textual nos anos iniciais do Ensino Fundamental e para os campos de experiência Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação. Também não discrimina em seu texto a Educação Infantil (Unespar, 2023b).

Em Paranavaí, em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa, a ementa inclui o estudo dos fundamentos teórico-metodológicos para o ensino da Língua Portuguesa, abordando gramática, fonética e sintaxe necessárias para a formação linguística dos alunos, contudo, não há um direcionamento para as etapas da Educação Básica. Como não há essa delimitação, entende-se que os conteúdos sejam voltados para os acadêmicos no sentido de aprimorar suas próprias habilidades de escrita e comunicação. Esse foco permite que os futuros pedagogos desenvolvam e/ou aprimorem competências essenciais para a sua formação profissional, contudo, a falta de ligação com as etapas da Educação Básica pode representar uma lacuna no que diz respeito à preparação específica para o ensino de Língua Portuguesa em diferentes níveis escolares. Essa ausência pode limitar a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos pelos acadêmicos, dificultando a transposição didática desses conteúdos para a realidade das salas de aula (Unespar, 2021).

Em União da Vitória, em Metodologia de Ensino da Língua Portuguesa, a ementa foca em conteúdos e metodologias para o ensino da Língua Portuguesa na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, destacando a articulação entre linguagem oral, leitura e escrita. Há uma ênfase em estratégias para o ensino de gêneros textuais e na produção e avaliação de textos, o que indica uma abordagem voltada para o desenvolvimento de competências comunicativas e textuais desde o início da escolarização (Unespar, 2018b).

Portanto, é possível observar a diversidade de enfoques nas ementas reflete as abordagens pedagógicas diversas, mas apesar da diversidade, há uma consistência temática em todos os *Campi*, com ênfase na oralidade, leitura e escrita, além de abordagens críticas e metodológicas.

Sobre isso, Franco e Molinari (2013) destacam que a leitura e a escrita no contexto universitário não são apenas habilidades técnicas, mas práticas letradas que envolvem o engajamento crítico e a construção do conhecimento. A MELP, ao abordar essas práticas, prepara os pedagogos para enfrentar os desafios da educação superior, promovendo uma formação que valoriza a leitura e a escrita como ferramentas de reflexão e de construção de saberes. Isso é importante, pois capacita os futuros professores a não apenas ensinar esses conhecimentos aos seus alunos, mas também a utilizá-los eficazmente em suas próprias trajetórias acadêmicas e profissionais.

Eufrásio (2012) realizou um mapeamento detalhado dos objetos e referenciais teóricos utilizados na Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa nos cursos de Pedagogia, destacando como esses elementos variam de acordo com as necessidades e contextos específicos de cada instituição. A pesquisa de Eufrásio (2012) reforça a observação de que a MELP, apesar de sua base comum, pode ser adaptada e estruturada de maneiras distintas, dependendo dos objetivos formativos e das demandas locais de cada *Campus*.

No entanto, essa variação, embora enriquecedora, levanta preocupações sobre a consistência e a identidade da disciplina em um contexto multicampi. Para garantir uma formação adequada, é essencial que as ementas sejam explicitamente direcionadas à Educação Infantil e aos Anos Iniciais, assegurando que os futuros pedagogos desenvolvam competências práticas e metodológicas específicas para esses públicos-alvo. A ausência de tal direcionamento nas ementas pode comprometer a preparação dos futuros pedagogos para atuar em contextos educacionais específicos.

Embora a consistência temática (oralidade, leitura e escrita) ofereça uma base comum de formação, as diferenças na forma como esses conteúdos são explorados podem resultar em variações na capacidade dos egressos de aplicar essas competências de maneira eficaz em sala de aula. Para complementar essa análise, a tabela 3 apresenta os principais dados de identificação da bibliografia utilizada nas disciplinas de Língua Portuguesa.

As obras básicas e complementares recomendadas registradas nos PPCs, fornecem um panorama sobre os referenciais de estudo que orientam o aprendizado dos futuros pedagogos em cada *Campus* da Unespar. Analisar a bibliografia permite avaliar a qualidade e a atualização dos conteúdos oferecidos, bem como identificar possíveis áreas para a inclusão de novas referências.

Tabela 3: Principais dados da bibliografia da disciplina de MELP do curso de Pedagogia/Unespar

<i>Campus</i>	Bibliografia Básica
Apucarana (Unespar, 2018a, p. 39)	FERREIRO, Emília. Com todas as letras . São Paulo: Cortez, 2001. KLEIMAN, Ângela B (org.). A formação do professor: perspectivas da linguística aplicada . Campinas, SP: Mercado das Letras, 2001. SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo . 11. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

<p>Campo Mourão (Unespar, 2023a, p. 54)</p>	<p>CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e Lingüística. São Paulo: Scipione, 2005.</p> <p>BATISTEL, Silmara Siqueira et al. O trabalho pedagógico na disciplina escolar de língua portuguesa na perspectiva da pedagogia histórico-crítica. In: PAGNONCELLI, Cláudia et al. O trabalho pedagógico nas disciplinas escolares: contribuições a partir dos fundamentos da pedagogia histórico-crítica. Uberlândia: Navegando Publicações, 2016.</p> <p>GERALDI, João Wanderley. O texto na sala de aula. Cascavel: Assoeste, 1985.</p> <p>MENEGASSI, Renilson. Avaliação de leitura: construção e ordenação de perguntas.</p> <p>POSSENTI, Sírio. Por que (não) ensinar gramática na escola. São Paulo: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil, 1996.</p> <p>SMOLKA, Ana Lúcia Bustamente. A criança na fase inicial da escrita. São Paulo: Cortez, 1988.</p> <p>SILVA, Ana Maria; MENEGASSI, Renilson José. Interação, leitura e escrita na sala de aula de ensino Fundamental (1º e 2º ciclos).</p> <p>SARAIVA, Mônica de Araújo; Costa-Hübes, Terezinha da Conceição. Pedagogia histórico crítica: um olhar para as ações do professor no ensino da linguagem escrita.</p>
<p>Paranaguá (Unespar, 2023b, p. 57)</p>	<p>BAGNO, Marcos. Preconceito lingüístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2002.</p> <p>KLEIMAN, Ângela. Oficina de Leitura: teoria e prática. São Paulo: Pontes, 2000.</p> <p>SOARES, Magda. Linguagem e escola: uma perspectiva social. São Paulo: Ática, 1989.</p>
<p>Paranavaí (Unespar, 2021, p. 62)</p>	<p>BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Educação em língua materna: a Sociolingüística na sala de aula. São Paulo: Parábola editorial, 2004.</p> <p>CAGLIARI, L. C. Alfabetização e Linguística. São Paulo: Scipione, 1994.</p> <p>ROJO, R. H. A teoria dos gêneros em Bakhtin: construindo uma perspectiva enunciativa para o ensino de compreensão e produção de textos na escola. FFLCH, USP. São Paulo, 1998.</p>
<p>União da Vitória (Unespar, 2018b, p. 72)</p>	<p>ANTUNES, Irlandé. Aula de Português. São Paulo: Parábola, 2010.</p> <p>MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2011.</p> <p>ROJO, Roxane (Orgs.). Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004.</p>
<p>Campus</p>	<p>Bibliografia Complementar</p>
<p>Apucarana</p>	<p>Não identificada no PPC da IES.</p>
<p>Campo Mourão</p>	<p>Não identificada no PPC da IES.</p>
<p>Paranaguá (Unespar, 2023b, p. 57)</p>	<p>BAGNO, Marcos. Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação lingüística. São Paulo: Parábola, 2009.</p> <p>CHARTIER, Roger. A aventura do livro: do leitor ao navegador. São Paulo: Ed. Unesp, 1999.</p> <p>KATO, Mary et al. Estudos em alfabetização: retrospectivas nas áreas da Psico e da Sociolingüística. Campinas, SP: Pontes, 1997.</p> <p>KAUFMAN, Ana María & RODRÍGUEZ, María Elena. Escola, leitura e produção de textos. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1995.</p> <p>LERNER, D. Ler e escrever na escola o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p>

<p>Paranavaí (Unespar, 2021, p. 62)</p>	<p>KLEIMAN, Ângela. Oficina de leitura: teoria e prática. São Paulo: Pontes, 2000. KRAMER, Sônia. Alfabetização, leitura e escrita: formação de professores em curso. São Paulo: Ática 2001. LOPES-ROSSI, M. A. (Org.) Gêneros discursivos no ensino de leitura e produção de textos. Taubaté: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2002. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Cortez, 2008. SCHNEUWLY, B., DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.</p>
<p>União da Vitória (Unespar, 2018b, p. 72)</p>	<p>DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Ana Rachel. Gêneros textuais e ensino. São Paulo: Parábola, 2010. FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Marto. Gramática escolar. São Paulo: Ática, 2002. KATO, Mary. O aprendizado da leitura. 6.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Da fala para a escrita. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2004. SUASSUNA, Lívia. Ensino de língua portuguesa. 6.ed. Campinas: Papirus, 2003.</p>

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos PPCs dos *Campi* da Unespar, 1º semestre 2024.

Observa-se que, com exceção de Campo Mourão, que possui 8 referências, todos os outros *Campi* mantêm 3 indicações bibliográficas básica. O ano de publicação das obras variam de 1985 a 2016. Embora obras clássicas sejam importantes, é preciso que as bibliografias sejam revisadas regularmente para incluir materiais mais recentes, assegurando que os estudantes estejam preparados para enfrentar desafios contemporâneos. A atualização contínua deve ser uma prioridade para garantir uma formação de qualidade e coerente com nosso contexto social.

A maioria dos autores e obras não se repete entre os *Campi*, exceto Smolka (1988; 2003), presente em Campo Mourão e Apucarana, e Cagliari (1994; 2005), em Paranavaí e Campo Mourão.

Nas bibliografias complementares constam obras que datam de 1995 a 2010, sinalizando demanda por revisão e atualização, de modo que, o mesmo parâmetro é observado em relação à bibliografia básica. Marcuschi (2002; 2004) e Kato (1997; 2007) são autores com obras citadas em diferentes *Campi*, e observa-se que Apucarana e Campo Mourão não apresentam sugestões de bibliografia complementar, enquanto os outros *Campi* incluem 5 indicações. Além disso, embora as bibliografias se relacionem com a Educação Básica, nenhuma obra menciona explicitamente a Educação Infantil ou os anos iniciais do Ensino Fundamental em seu título.

Para além das constatações preliminares, é preciso avaliar se a bibliografia de cada *Campus* condiz com a ementa proposta. Dessa maneira, no *Campus* de Apucarana, a ementa foca nos princípios teóricos e metodológicos do ensino da Língua Portuguesa e Literatura Infantil, com ênfase em práticas discursivas e análise crítica de documentos oficiais. Assim, a bibliografia inclui obras que abordam temas como alfabetização, leitura e letramento. Apesar disso, a bibliografia não contempla obras específicas sobre a Literatura Infantil, nem referências específicas sobre análise de documentos oficiais – temas explícitos na ementa (Unespar, 2018a).

Em Campo Mourão, a ementa destaca o trabalho com leitura, escrita e oralidade nos anos iniciais do Ensino Fundamental, abordando o uso escolar da literatura infanto-juvenil a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Desse modo, poderia dispor de uma maior diversidade de autores que tratassem especificamente da Literatura, da integração entre ensino, pesquisa e extensão e ainda incluir menção à Educação Infantil (Unespar, 2023a).

Em Paranaguá, a ementa aborda a comunicação humana, a variação linguística e os elementos metodológicos para a análise e intervenção nas práticas educativas, com foco na experiência de ensino na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. As obras indicadas incluem temas sobre leitura, ensino de LP, e variação linguística. Logo, a bibliografia é relevante e condizente com a ementa, abordando os temas principais (Unespar, 2023b).

No *Campus* de Paranavaí, observa-se foco no estudo dos fundamentos teórico-metodológicos para o ensino da LP, dos diferentes componentes da gramática e da linguagem. A bibliografia está

em sintonia com a ementa, cobrindo os aspectos teóricos e metodológicos essenciais. Entretanto, seria importante incluir referências que contextualizem esses conhecimentos no ensino específico da LP para crianças da Educação Infantil e dos Anos Iniciais, dado que não há uma delimitação clara das etapas de ensino na ementa (Unespar, 2021).

Em União da Vitória, a ementa trata dos conteúdos e metodologias de ensino da LP na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com foco na produção textual e na avaliação. A bibliografia é adequada ao que se propõe na ementa, todavia, poderia ser enriquecida com mais títulos que abordem estratégias pedagógicas específicas para a Educação Infantil e os Anos Iniciais (Unespar, 2018b).

A disciplina de MELP é crucial na formação de pedagogos, especialmente para a Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental. Sob a ótica freiriana, por exemplo, a leitura e escrita são mais que habilidades técnicas; são meios de compreensão do mundo e transformação social. Integrar essa visão na MELP significa preparar educadores que ensinam a linguagem como uma ferramenta de emancipação e cidadania (Freire, 2011).

Por fim, é importante destacar que a estrutura básica da disciplina MELP nos Ementários dos PPCs dos cursos de Pedagogia da Unespar reflete a necessidade de integrar conhecimentos teóricos e práticos, atendendo às demandas específicas da formação de professores. Essa organização curricular está alinhada às diretrizes da Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006, que orienta os cursos de Pedagogia a proporcionar uma formação abrangente e capaz de atender às necessidades contemporâneas da Educação Básica (BRASIL, 2006).

No entanto, para que a MELP cumpra plenamente seu papel, é essencial que essa disciplina seja continuamente revisada e atualizada, tenha a sua frente professores com conformação adequada, incorporando avanços recentes na área e garantindo que a formação oferecida seja realmente eficaz e alinhada com as demandas atuais da Educação Básica, permitindo que os pedagogos formados pela Unespar estejam bem preparados para contribuir de forma significativa na melhoria do ensino e da aprendizagem na Educação Básica.

Considerações Finais

A MELP visa capacitar os futuros professores pedagogos a ensinar a língua de forma contextualizada, considerando as especificidades culturais, sociais e pedagógicas dos alunos. Além disso, a disciplina prepara os acadêmicos para os estágios supervisionados, fornecendo as ferramentas práticas necessárias para aplicar as teorias aprendidas e enfrentar os desafios do ensino em ambientes educacionais diversos.

A abordagem qualitativa adotada neste estudo permitiu interpretar os dados coletados de forma crítica. Dessa forma, a metodologia possibilitou não apenas mapear e sistematizar a oferta da disciplina de MELP nos diferentes Campi da Unespar, mas também possibilitou uma análise comparativa que evidencia padrões, divergências e lacunas curriculares. A abordagem qualitativa, aliada à análise documental e bibliográfica, viabilizou uma compreensão mais aprofundada sobre a estrutura e o impacto dessa disciplina na formação dos pedagogos, fornecendo bases para a discussão dos resultados encontrados. A partir dessa análise, busca-se contribuir para reflexões sobre a organização curricular e o fortalecimento da disciplina de MELP no curso de Pedagogia, destacando a sua importância para a formação docente e para o ensino da Língua Portuguesa na Educação Básica.

A análise revelou uma diversidade significativa na forma como essa disciplina é estruturada nos diferentes Campi da Unespar. As variações observadas na nomenclatura, organização das disciplinas, correlação com outras áreas do conhecimento, carga horária, ementas e distribuição entre teoria e prática refletem as especificidades locais e a autonomia dos Campi na elaboração de seus currículos. No entanto, apesar dessas variações regionais entre os Campi da Unespar, todos compartilham de um objetivo central: formar pedagogos capazes de ensinar na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e na Formação de Docentes em Nível Médio. Dentro desse contexto, a disciplina de MELP desempenha um papel fundamental ao preparar os futuros professores para desenvolverem práticas pedagógicas específicas no ensino da Língua Portuguesa,

garantindo que estejam aptos a abordar as competências linguísticas e de letramento fundamentais nesses níveis de educação.

Embora a diversidade curricular permita a adaptação dos cursos às realidades regionais, para assegurar uma formação de qualidade equivalente em todos os *Campi*, a pesquisa ressalta a importância de maior padronização em certos aspectos, como a definição das etapas da Educação Básica nas ementas e na bibliografia adotada. Além disso, foi identificada a necessidade de atualizar as bibliografias utilizadas, incorporando obras e estudos modernos que reflitam as mais recentes pesquisas e metodologias no ensino de Língua Portuguesa, especialmente voltadas à Educação Infantil e aos Anos Iniciais. Além disso, os achados reforçam a importância da MELP não apenas como uma disciplina voltada ao ensino da linguagem, mas também como um espaço formativo essencial para o desenvolvimento da leitura, da escrita e do pensamento crítico dos futuros professores.

As implicações práticas dos resultados demonstram a necessidade de ações institucionais para aprimorar a MELP. A revisão e atualização das bibliografias são fundamentais para que a disciplina acompanhe os avanços da pesquisa na área e contemple metodologias inovadoras de ensino de Língua Portuguesa. Além disso, recomenda-se que as ementas explicitem de forma mais clara a relação da MELP com as diferentes etapas da Educação Básica, garantindo que os acadêmicos tenham uma formação direcionada às especificidades da sua atuação como pedagogos.

Por fim, este estudo contribui para a compreensão das práticas de ensino da MELP na Unespar e reforça a importância de um debate institucional sobre a atualização e padronização de componentes essenciais dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs). Sugere-se que a universidade promova discussões para alinhar os currículos, preservando sua autonomia institucional e priorizando as particularidades regionais, mas garantindo uma formação de qualidade e equitativa para todos os estudantes de Pedagogia. Dessa forma, espera-se que essas considerações forneçam subsídios para futuras reflexões e ações concretas que possam fortalecer ainda mais a disciplina de MELP nos cursos de Pedagogia da Unespar, contribuindo para a excelência na formação dos profissionais da educação.

Referências

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 maio 2006. Seção 1, p. 11. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_rcp0106.pdf?query=LICENCIATURA. Acesso em: 28 jul. 2024.

BUNZEN, Clecio. A fabricação da disciplina escolar Português. 2011. **Revista Diálogo Educacional**, 11, 2011. p. 885-911.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

EUFRÁSIO, Daniela. Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa no Curso de Pedagogia: mapeamento dos seus objetos e referenciais teóricos. **Espaço Plural** [Internet]. 2012. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=445944368009>>. Acesso em: 20 out. 2023.

FERREIRA, Rozimar Gomes da Silva. **A Língua Portuguesa no Ensino Médio público**: reflexões. Viçosa: UFV, 2004.

FRANCO, Sandra Aparecida Pires; MOLINARI, Andressa Cristina. A Leitura e Escrita na Universidade. **Revista Eletrônica Pesquiseduca**, Santos, v. 05, n. 10, p.276-294, jul.-dez., 2013.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 51. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. O ensino da didática, das metodologias específicas e dos conteúdos específicos do ensino fundamental nos currículos dos cursos de Pedagogia. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, 91(229), 2010, p.562-83.

MELLO, Marcela Tavares de. Reflexões sobre as práticas letradas no Ensino Superior. Trabalho apresentado no GT10, Alfabetização, Leitura e Escrita, da **Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (Anped)**, São Luís, MA, 2017.

PIETRI, Émerson de. Sobre a constituição da disciplina curricular de língua portuguesa. **Revista Brasileira de Educação**, 15, 2010, p. 70-83.

RAMOS, Flávia Brocchetto; ESPEIORIN, Vânia Marta. Letramento acadêmico: leitura e escrita na universidade: entrevista com David Russell. **Conjectura**, v.14, n.2, 2009, p. 241-247.

SUASSUNA, Livia. **Ensaio de Pedagogia da Língua Portuguesa**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2006.

UNESPAR. **Projeto Pedagógico do Curso (PPC):** Curso de Pedagogia. Universidade Estadual do Paraná. Apucarana: [S.n.], 2018a. Disponível em: <https://apucarana.Unespar.edu.br/graduacao/pedagogia-1>. Acesso em: 26 jan. 2024.

UNESPAR. **Projeto Pedagógico do Curso (PPC):** Curso de Pedagogia. Universidade Estadual do Paraná. União da Vitória: [S.n.], 2018b. Disponível em: <https://uniaodavitoria.Unespar.edu.br/UNIAODAVITORIA/ensino/graduacao/pedagogia/>. Acesso em: 26 jul. 2024.

UNESPAR. **Projeto Pedagógico do Curso (PPC):** Curso de Pedagogia. Universidade Estadual do Paraná. Paranavai: [S.n.], 2021. Disponível em: <https://paranavai.Unespar.edu.br/graduacao/graduacao/pedagogia>. Acesso em: 26 abr. 2024.

UNESPAR. **Projeto Pedagógico do Curso (PPC):** Curso de Pedagogia. Universidade Estadual do Paraná. Campo Mourão: [S.n.], 2023a. Disponível em: <https://campomourao.Unespar.edu.br/graduacao/pedagogia>. Acesso em: 26 fev. 2024.

UNESPAR. **Projeto Pedagógico do Curso (PPC):** Curso de Pedagogia. Universidade Estadual do Paraná. Paranaguá: [S.n.], 2023b. Disponível em: <https://paranagua.Unespar.edu.br/graduacao/pedagogia2>. Acesso em: 26 mar. 2024.

Recebido em 10 de abril de 2025
Aceito em 13 de maio de 2025